



HABILIDADES E DIFICULDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE A MONITORIA DE SEMIOTÉCNICA
TECHNICAL-SCIENTIFIC SKILLS AND DIFFICULTIES OF ACADEMICS OF NURSING DURING MONITORING OF SEMIOTECHNICS
HABILIDADES Y DIFICULTADES TÉCNICO CIENTÍFICAS DE LOS ACADÉMICOS DE ENFERMERÍA DURANTE LA MONITORÍA DE SEMIOTECNICA

Edilaine Maran¹, Maria Fernanda do Prado Tostes², Willian Augusto de Melo³, Dandara Novakowski Spigolon⁴, Elen Ferraz Teston⁵

RESUMO

Objetivo: descrever as habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de Enfermagem durante a monitoria de Semiotécnica. **Método:** estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Participaram 29 alunos do Curso de Enfermagem. A monitoria foi realizada no laboratório de Enfermagem. Foram elaborados dois instrumentos para a coleta de dados, em seguida, analisados pela estatística descritiva e apresentados em tabelas de distribuição de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** as habilidades que prevaleceram na maioria das técnicas foram a psicomotora e o apoderamento do conhecimento técnico-científico, ambos com 44,8%. A dificuldade que predominou foi o desrespeito ao princípio de assepsia (75,9%). No desempenho inicial, todos os alunos obtiveram a classificação insatisfatória e, no desempenho final, 15 (51,72%) obtiveram classificação satisfatória. **Conclusão:** a monitoria oportunizou ao aluno o aperfeiçoamento das técnicas, habilidades para o exercício profissional, aprendizagem interativa, reflexão baseada na problematização e reconstrução do saber. **Descritores:** Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Conhecimento; Destreza Motora.

ABSTRACT

Objective: to describe the skills and technical-scientific difficulties of Nursing students during the monitoring of Semiotechinics. **Method:** descriptive study with a quantitative approach. Twenty-nine students from the Nursing Course participated. The monitoring was performed in the Nursing laboratory. Two instruments were elaborated for data collection, then analyzed by descriptive statistics and presented in tables of distribution of absolute and relative frequency. **Results:** the skills that prevailed in most techniques were the psychomotor and the empowerment of technical-scientific knowledge, both with 44.8%. The difficulty that predominated was the disrespect to the asepsis principle (75.9%). In the initial performance, all the students obtained unsatisfactory classification and, in the final performance, 15 (51.72%) obtained a satisfactory classification. **Conclusion:** the supervision provided the student with the improvement of the techniques, skills for the professional exercise, interactive learning, reflection based on the problematization and reconstruction of knowledge. **Descriptors:** Nursing Education; Nursing Students; Knowledge; Motor Skills.

RESUMEN

Objetivo: describir las habilidades y dificultades técnico-científicas de los académicos de Enfermería durante la monitoria semiotecnica. **Método:** estudio descriptivo, con un enfoque cuantitativo. Participaron 29 alumnos del curso de enfermería. El monitoreo se llevó a cabo en el laboratorio de Enfermería. Dos instrumentos fueron desarrollados para la recogida de datos, y entonces analizados mediante estadística descriptiva y presentados en tablas de distribución de frecuencia absoluta y relativa. **Resultados:** las habilidades que han prevalecido en la mayoría de las técnicas fueron la psicomotricidad y el empoderamiento de conocimientos técnicos y científicos, con 44.8%. La dificultad que predominó fue el desconocimiento del principio de asepsia (75.9%). En el rendimiento inicial, todos los estudiantes no alcanzaron la calificación satisfactoria y, en el desempeño final, 15 (51.72%) obtuvieron una calificación satisfactoria. **Conclusión:** el monitoreo ha proporcionado al estudiante el mejoramiento de técnicas, habilidades para la práctica profesional, aprendizaje interactivo, reflexión basada en el cuestionamiento y reconstrucción del conocimiento. **Descritores:** Educación en Enfermería; Estudiantes de Enfermería; Conocimiento; Destreza Motora.

¹Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente na Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: edi_enf@hotmail.com; ²Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Docente na Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: mfp Prado@gmail.com; ³Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Docente na Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: profewill@yahoo.com.br; ⁴Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Docente na Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: dandaraspigolon@gmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: ferrazteston@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma ciência e, como tal, está vinculada a uma série de conhecimentos técnicos e científicos, consolidados por meio de práticas éticas, políticas e sociais por meio do ensino, pesquisa e extensão, perfazendo, sob a prestação de serviços ao indivíduo, família e comunidade, em conformidade com o cenário no qual se encontram incluídos.¹

A área de educação em Enfermagem passa por uma fase de desafios e ampliação do seu campo de conhecimento, demandando cada vez mais qualificação e preparo dos profissionais envolvidos neste processo. Com a evolução da sociedade, é necessário que todos os setores transformem-se de modo a acompanhar as necessidades impostas pelo mundo globalizado. Por isso, as Instituições de Ensino Superior (IES) acompanharam essa evolução por meio de reformas nos currículos e melhores capacitações no seu corpo docente, com capacidade de integrar ensino e prática contribuindo para um saber interdisciplinar, integrado e comprometido socialmente.²

Uma modalidade de ensino e aprendizagem estabelecida dentro do princípio de vinculação exclusiva às necessidades de formação acadêmica dos educandos de graduação de Enfermagem é a monitoria, que tem por finalidade contribuir para uma formação acadêmica mais ampla e aprofundada, incentivando o interesse e a participação destes nas atividades da universidade.³

O uso da simulação realística, por meio da monitoria acadêmica, está se tornando cada vez mais frequente na prática de cuidados de saúde. As IES implementaram a simulação para auxiliar a educar os seus acadêmicos, porém, a avaliação da eficácia desta intervenção continua a ser uma área que requer pesquisa.⁴ Portanto, com o uso desta tecnologia, torna-se necessário conhecer as principais necessidades dos alunos durante a monitoria, bem como as mudanças promovidas por esse processo de educar.⁴

O acadêmico monitor torna-se um facilitador e mediador da aprendizagem de outro acadêmico. É um agente que realizará o processo de interação e formação de vínculo com os demais discentes e professor responsável pela disciplina. A relação de ensino entre o monitor e o acadêmico se estabelece de forma mútua, com maior nível de confiança, na qual ambos são responsáveis pelo processo de aprendizagem, e o monitor contribui no sentido de instigar o crescimento crítico do acadêmico.⁵

Por meio da monitoria, o monitor obtém percepções que o permite romper bloqueios preestabelecidos no que diz respeito a processos educativos e, ao conquistar a competência de refletir criticamente sobre seu próprio conhecimento e os meios de recriação do ensino e aprendizagem para os demais acadêmicos, esse movimento ocasiona-lhe um novo modo de “ler o mundo”.⁶

Não obstante, os materiais didáticos elaborados para as monitorias são muito importantes, pois possibilitam um atendimento de qualidade e, em curto prazo, proporcionam ao acadêmico a visualização da técnica e posteriormente a realização da mesma, o que difere do período de aula, pelo tempo reduzido e o número elevado de estudantes.⁷

Cientes de que o componente curricular Semiotécnica é essencial no curso de Enfermagem, uma vez que propicia ao discente o primeiro contato com a prática para o desenvolvimento de capacidades e habilidades exigidas para o exercício da profissão, este estudo se justifica, pois oportuniza o acompanhamento das atividades didáticas em laboratório, contribuindo na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e, consequentemente, na qualidade da assistência de Enfermagem.

Diante da preocupação constante com a qualidade da formação dos egressos de Enfermagem, este estudo teve como objetivo descrever as habilidades e dificuldades técnico-científicas dos acadêmicos de Enfermagem durante a monitoria de Semiotécnica.

MÉTODO

Estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, realizado junto a 29 acadêmicos da 2ª e 3ª séries matriculados no curso de Enfermagem de uma Universidade Pública do interior do Paraná.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estar cursando ou ter cursado o componente curricular de Semiotécnica e ter participado de pelo menos uma monitoria no período de coleta de dados. Por sua vez, não comparecer às monitorias constituiu critério de exclusão.

Na instituição em estudo, a monitoria de Semiotécnica foi implementada em 2013 e este componente curricular é ministrado no segundo ano do período letivo da matriz curricular vigente.

Ressalta-se que os monitores divulgaram a realização das monitorias previamente por meio de e-mails, cartazes no laboratório de Enfermagem e nas salas de aula das 2ª, 3ª e 4ª

séries para incentivar a participação dos acadêmicos nesta atividade. Dos 90 possíveis respondentes, apenas 29 participaram da pesquisa, isso porque 61 alunos não compareceram na monitoria ofertada no período da coleta de dados.

A coleta de dados foi realizada no laboratório de Enfermagem, entre os meses de junho a agosto de 2014. Neste período, foram ofertados 24 encontros, com duração de quatro horas, totalizando 96 horas de monitoria. Destaca-se que a participação na monitoria foi voluntária e que todo o conteúdo disciplinar abordado na monitoria havia sido ministrado em sala de aula. O acadêmico teve a opção de participar quantas vezes fossem necessárias para a construção do aprendizado. Para a coleta de dados, dois monitores, acadêmicos do 4º ano de Enfermagem, foram previamente capacitados pelo docente da disciplina de Semiotécnica. Ambos apresentavam domínio teórico e prático das técnicas básicas de Enfermagem.

Inicialmente, os monitores observaram as técnicas realizadas pelos alunos, no manequim de simulação humana, sem interferência e interrupção. Ao término dos procedimentos, os monitores orientaram quanto ao desenvolvimento correto das técnicas básicas, oportunizando a execução novamente das mesmas para o aprimoramento das habilidades e reconstrução do conhecimento em tais procedimentos.

Foram elaborados dois instrumentos de coleta de dados, por meio de uma revisão da literatura analítica, ambos aplicados concomitantemente. O primeiro foi referente à autoavaliação do acadêmico em relação ao processo de ensino-aprendizagem frente ao conhecimento técnico-científico e habilidade psicomotora. O segundo foi preenchido pelos monitores durante a execução da técnica pelos alunos e após as orientações oferecidas, e foi composto pelas seguintes variáveis: a) tipo de procedimento de Enfermagem realizado - i. terapia intravenosa - TIV (administração de medicamentos, punção venosa, coleta de exames de sangue e venóclise), ii. sonda vesical de demora/sonda vesical de alívio - SVD/SVA, iii. sonda nasogástrica/sonda nasoenteral - SNG/NSE, iv. curativo, v. lavagem intestinal; b) desenvolvimento das técnicas - i. habilidade

psicomotora, ii. respeito ao princípio de assepsia, iii. conhecimento técnico-científico e c) desempenho inicial e final - i. satisfatório (habilidade técnico-científica no desenvolvimento da técnica/ausência de dificuldades), ii: insatisfatório (presença de uma ou mais dificuldades no desenvolvimento da técnica).

Ressalta-se que as variáveis b e c do instrumento da pesquisa foram avaliadas antes e após as orientações do monitor, a fim de avaliar a contribuição da monitoria no desempenho final do aluno.

Os dados foram analisados pela estatística descritiva e apresentados em tabelas de distribuição de frequência absoluta e relativa. Posteriormente, foram discutidos com base na literatura disponível sobre a temática.

O estudo seguiu os princípios éticos de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética sob protocolo n. parecer 670.967 de 22/05/2014 e pela instituição em estudo.

RESULTADOS

Dos 29 discentes, 23 (79,3%) cursavam a 2ª série e seis (20,7%), a 3ª série. Participaram alunos com idade entre 19 anos e 41 anos, sendo a idade média 22,34 anos, com prevalência do sexo feminino (93,1%).

Relataram que estavam participando da monitoria pela primeira vez 19 (65,9%) acadêmicos e dez (35,1%) participaram duas ou mais vezes.

Com relação ao tipo de procedimento, as técnicas supervisionadas e posteriormente orientadas pelos monitores foram a TIV e curativo, ambos com 21 (72,4%) discentes que realizaram esses procedimentos, seguidos de 17 (58,6%) que realizaram a SNG/SNE e 11 (38%), a SVD/SVA. O procedimento menos procurado para realização foi a lavagem intestinal, sendo apenas dois (6,9%) acadêmicos que realizaram.

No que concerne ao desenvolvimento da técnica, todos os alunos apresentaram uma, duas ou três dificuldades em determinado procedimento. A dificuldade que predominou foi a inobservância do respeito do princípio de assepsia (75,9%). Já as habilidades que prevaleceram foram a psicomotora e o apoderamento do conhecimento técnico-científico, ambos com 44,8% (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição de acadêmicos de Enfermagem segundo desenvolvimento das técnicas básicas de Enfermagem. Paraná, Brasil, 2014 (n=29).

Variáveis	n (%)	n (%)
Desenvolvimento da técnica	Habilidade	Dificuldade
Respeito ao princípio de assepsia	7 (24,1)	22 (75,9)
Habilidade psicomotora	13 (44,8)	16 (55,2)
Conhecimento técnico-científico	13 (44,8)	16 (55,2)

Na TIV, SVD e curativo, a dificuldade que predominou foi referente ao respeito ao princípio de assepsia, por meio da quebra deste princípio, com percentual significativo de 85,7%, 85,7% e 61,9%, respectivamente. Já na SNG/SNE, a habilidade psicomotora comprometida foi a dificuldade que prevaleceu (60%). Na lavagem intestinal, não houve dificuldade apresentada.

Diante das dificuldades apresentadas no desenvolvimento das técnicas, houve intervenção por meio de orientação do monitor para todos os alunos e, destes, 23 (79,3%) acadêmicos optaram em realizar a técnica novamente, mas seis (20,7%) não realizaram, expressando que apenas a orientação e a intervenção foram suficientes para o aprendizado, não sendo necessária a repetição da mesma.

Frente a este panorama, cabe salientar que mais da metade dos acadêmicos (68,9%) referiu déficit ou comprometimento em determinado conteúdo da disciplina de Semiotécnica, com relação ao conhecimento técnico-científico.

Por sua vez, 25 (86,2%) deles referiram destreza e habilidade comprometidas durante a execução das técnicas básicas de Enfermagem, justificadas pela falta de tempo para frequentar as monitorias, bem como o nervosismo e a ansiedade pelo fato de nunca terem realizado a técnica antes.

No desempenho inicial avaliado, todos os discentes obtiveram classificação insatisfatória, em virtude de apresentarem, na simulação realística, uma ou mais dificuldades no desenvolvimento de uma determinada técnica, o que remete à habilidade psicomotora comprometida ou desrespeito ao princípio de assepsia e/ou déficit de conhecimento técnico-científico. Já no desempenho final, oito (34,8%) discentes mantiveram classificação insatisfatória, porém, 15 (65,2%) obtiveram classificação satisfatória, caracterizada pela habilidade na execução da técnica.

DISCUSSÃO

A partir da monitoria, identificaram-se como necessidades discentes o déficit no conhecimento técnico-científico do componente curricular Semiotécnica, bem como dificuldades durante a execução das

técnicas básicas de Enfermagem no manequim de simulação humana. Nesse contexto, procedeu-se a orientação dos acadêmicos, pelo monitor, o que pode ter contribuído para o aperfeiçoamento e desenvolvimento satisfatório das técnicas, habilidades para o exercício profissional, aprendizagem interativa, reflexão baseada na problematização e construção do saber.

Estes resultados corroboram com pesquisa realizada junto a 11 acadêmicos de Enfermagem do 7º ao 9º período da Universidade Estadual do Rio de Janeiro que apontou a monitoria como importante ferramenta de contribuição para o desenvolvimento técnico e pedagógico pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação profissional.⁸

Evidenciou-se que uma das técnicas mais procuradas e realizadas pelos discentes no laboratório de Enfermagem foi a TIV. As punções venosas periféricas e administração de medicamentos representam aproximadamente 85% de todas as atividades executadas pelos profissionais de Enfermagem. Trata-se de um procedimento invasivo que possui alto nível de complexidade técnico-científica, o que exige do profissional, competência, bem como habilidade psicomotora. É risco iminente de morte caso haja erros no preparo ou na administração de medicamentos.⁹ Acredita-se que a complexidade que envolve a TIV explica a maior procura dentre as várias técnicas oportunizadas neste estudo.

Outro procedimento de destaque realizado, na mesma proporção que a TIV, foi o curativo, que consiste na limpeza e cobertura de uma lesão com o objetivo de promover a cicatrização da ferida ou prevenir a colonização nos locais de inserção de dispositivos invasivos evitando, assim, a infecção e danos para o paciente.¹⁰ A execução correta dessa técnica é fundamental para o propósito desse procedimento. Para tanto, utilizar a simulação realística como metodologia de ensino permite que estudantes tenham uma experiência de aprendizagem diferenciada que somente o ensino em sala de aula não poderia proporcionar.¹¹

O não respeito ao princípio de assepsia foi a dificuldade que prevaleceu na maioria das técnicas realizadas no laboratório de Enfermagem. Esta realidade é alarmante, pois influi no maior risco de infecção ao paciente desde que a topografia de infecção seja relacionada ao procedimento realizado. Portanto, a monitoria oferece benefícios relevantes aos acadêmicos que buscam apoio em suas dificuldades, por tratar-se de uma tarefa em que todos se empenham em rever os conteúdos passados em aula, comprometendo-se com as ações e favorecendo, assim, a expansão e a reconstrução do saber.⁷ Em acréscimo, o uso da simulação realística na educação contempla a prática de habilidades necessárias em um ambiente que permite erros e crescimento profissional, sem colocar em risco a segurança do paciente. Assim, é possível aprimorar habilidades sem prejudicar o paciente durante o processo de aprendizagem em que o conhecimento é construído, a partir de situações programadas, simuladas em cenários protegidos e controlados.¹²⁻⁴

A dificuldade referida com relação ao conhecimento técnico-científico e às habilidades de execução de técnicas básicas constitui um resultado necessário de ser reavaliado e discutido entre os docentes da disciplina, com vistas a permitir o planejamento de estratégias que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o aluno necessita ser estimulado quanto à compreensão das fases do aprendizado, bem como dos sentimentos naturais que permeiam a execução de uma técnica, por exemplo. Atitudes análogas justificam-se pelo fato de o meio acadêmico estar sob forte estresse e pressão, criando uma série de expectativas e desejos próprios do momento de suas vidas.¹⁵ Contudo, deparam-se muitas vezes com uma realidade nem sempre esperada, em relação ao curso e às condições de ensino, percebendo-se em uma nova etapa de suas vidas na qual são chamados à responsabilidade.

Na comparação do desempenho dos acadêmicos, tendo como parâmetros a avaliação inicial, a intervenção dos monitores e a avaliação final, ressalta-se a melhora significativa do desempenho neste último momento, atribuída possivelmente à orientação e intervenção dos monitores, o que corrobora com a afirmação de pesquisadores¹⁶⁻⁷ de que a monitoria é uma ferramenta importante no ensino de Semiotécnica, pois atua na reflexão da construção e reconstrução

do conhecimento em um processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a monitoria contribui no processo de formação de discentes. O monitor tende a funcionar como uma conexão entre professor e aluno, auxiliando o processo ensino-aprendizagem. A importância da monitoria está atrelada à contribuição oferecida aos discentes monitorados, na relação de troca de conhecimento, no ganho intelectual, sendo esta uma atividade formativa de ensino.¹⁸⁻⁹ Ocorre a formação de vínculo entre discentes e docentes. Promove a construção contínua do conhecimento, o aperfeiçoamento permanente, a descoberta de novas habilidades e, conseqüentemente, o crescimento individual e coletivo.

Destaca-se, como limitação deste estudo, que esta análise se concentrou na descrição das habilidades e dificuldades dos acadêmicos sobre procedimentos técnicos e científicos de Enfermagem específica de uma IES. Assim, estes resultados revelam a problemática de uma realidade local e, portanto, em virtude da amostra e realização em uma única instituição, os dados não são generalizáveis. Soma-se ainda que o objeto da análise se concentrou em uma única avaliação imediata do discente pré e pós-intervenção do monitor, sendo inobservadas as participações em outros momentos, o que sugere que, quanto maior a participação acadêmica na monitoria, melhor a capacidade e habilidade técnico-científica.

Estes são aspectos importantes a serem considerados em pesquisas futuras nacionais, bem como a divulgação de experiências nacionais de implementação de monitoria acadêmica. Isto poderá estimular as IES a adotarem caminhos similares que subsidiem a tomada de decisão sustentada pela prática baseada em evidência, com vistas a qualificar a práxis do cuidado pautado no conhecimento técnico-científico.

CONCLUSÃO

A monitoria no laboratório de Enfermagem proporcionou experiências psicomotoras, afetivas e cognitivas. Percebeu-se que as dúvidas dos discentes foram atendidas por meio de orientação e intervenção do monitor após as simulações realísticas, o que oportunizou ao acadêmico maior segurança, confiança, aprimoramento e habilidades para o exercício profissional.

O estudo revelou que houve uma melhora expressiva do desempenho dos alunos na avaliação final do conhecimento e habilidades técnico-científicas de Enfermagem. Esse dado emerge a aquiescência da contribuição da monitoria, haja vista que a maioria estava

realizando a monitoria pela primeira vez e as dificuldades apresentadas no desempenho final reduziram, em comparação com o desempenho inicial.

Destaca-se a importância de professores e IES proporcionarem monitorias acadêmicas, como uma ferramenta de ensino e de transferência do conhecimento da sala de aula para a prática profissional, agregando teoria e prática para a construção e reconstrução dos saberes. Espera-se que estes se reconheçam como protagonistas deste processo e possam reorganizar a práxis em saúde mais qualificada e segura.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho IS, Neto AVL, Segundo FCF, Carvalho GRP de, Nunes VMA. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2012 May/Aug [cited 2016 May 05];2(2):464-71. Available from: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3212>
2. Canever BP, Prado ML, Backes VMS, Gomes DC. Produção do conhecimento acerca da formação do enfermeiro na América Latina. Rev Gaucha Enferm [Internet]. 2012 [cited 2016 May 05];33(4):211-20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n4/26.pdf>
3. Santos LR, Funghetto SS. Regimento da monitoria do Curso de Enfermagem. Brasília: Unieuro; 2006.
4. Harder B. Use of Simulation in Teaching and Learning in Health Sciences: a Systematic Review. J Nurs Educ. 2010;49(1):23-8. Available from: DOI: 10.3928/01484834-20090828-08
5. Freitas KFDS, Oliveira MFV, Lopes, MMB, Garcia TE, Santos MS, Dias GAR. Novas possibilidades para o ensino de enfermagem em saúde mental: uma experiência de monitoria. Rev. Rene. [Internet]. 2014 Sept/Oct [cited 2016 June 12];15(5):898-903. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/download/1560/pdf>
6. Jesus IS, Sena ELS, Andrade LM. Aprendizagem nos espaços informais e ressignificação da existência de graduandos de enfermagem. Revista Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2014 Sept/Oct [cited 2016 June 22];22(5):731-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n5/pt_0104-1169-rlae-22-05-00731.pdf
7. Frison LMB, Moraes MAC. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. Poiesis Pedagógica [Internet]. 2010 [cited 2016 June 22]; 8(2):144-58. Available from: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/14064>
8. Abreu TO, Spindola T, Pimentel MRAR, Xavier ML, Clos AC, Barros AS. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. Rev enferm UERJ [Internet]. 2014 July/Aug [cited 2016 July 13];22(4):507-12. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a12.pdf>
9. Frota N, Barros LM, Costa A, Santos ZM, Caetano JA. Hipermídia educacional sobre punção venosa periférica: perspectiva de acadêmicos de enfermagem. Cogitare enferm [Internet]. 2014 Oct/Dec [cited 2016 July 17];19(4):717-25. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/35384/23935>
10. Ferreira AM, Rigotti MA, Pena SB, Paula DDS, Ramos IB, Sasaki VDM. Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2013 Apr/June [cited 2016 July 10];17(2):211-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n2/v17n2a02.pdf>
11. Schmitt MD, Ribeiro MC, Adamy EK, Brum MLB, Santos Zanotelli S. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. UDESC em Ação [Internet]. 2013 [cited 2016 July 17];7(1). Available from: http://www.revistas.udesc.br/index.php/udesccemacao/article/view/3264/pdf_37
12. Sanino GEC. O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico em Enfermagem. J Health Inform [Internet]. 2012 Dec [cited 2016 June 12];4(n. esp.):148-51. Available from: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/247/136>
13. Alinier G, Platt A. International overview of high-level simulation education initiatives in relation to critical care. Nurs Crit Care. 2014;19(1):42-9. DOI: 10.1111/nicc.12030
13. Rubbi I, Ferri P, Andreina G, Cremonini V. Apprendimento clinico in simulazione: studio osservazionale sulla soddisfazione percepita dagli studenti di infermieristica. Prof Inferm. 2016; 69(2):84-94.
14. Bezerra MGM, Santos GA, Alcântara DC, Rocha AKE, Pereira IO, Silva PS. O papel do monitor no curso de enfermagem: reflexões a partir dos ambientes de cuidar. Rev Rede Cuid

Saúde [Internet]. 2014 [cited 2016 July 20];8(2). Available from:

<http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/racs/article/view/2351/1138>

15. Sousa Júnior JA, Silva AL, Magno A, Santos MBH, Barbosa JA. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. In: X Encontro de Extensão e o XI Encontro de Iniciação à Docência. Anais do X Encontro de Extensão e o XI Encontro de Iniciação à Docência, Apr 9-11, 2008, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB; 2008. Available from:

www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCADCFSMT03.pdf

16. Abreu AG, Freitas JS, Berte M, Ogradowski KRP, Nestor A. O uso da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem para as equipes de enfermagem de um hospital infanto-juvenil: relato de experiência Rev Ciência Saúde [Internet]. 2014 Sept/Dec [cited 2016 May 05]; 7(3):162-6. Available from:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/17874/12495>

17. Natário EG, Santos AAA. Programa de monitores para o ensino superior. Estud psicol (Campinas) [Internet]. 2010 July/Sept [cited 2016 May 05];27(3):355-64. Available from <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/07.pdf>

18. Abellsson A, Rystedt I, Suserud B, Lindwall L. Learning by simulation in prehospital emergency care - an integrative literature review. [Scand J Caring Sci](#). 2016 June;30(2):234-40. DOI: 10.1111/scs.12252.

Submissão: 25/09/2016

Aceito: 05/04/2017

Publicado: 01/05/2017

Correspondência

Edilaine Maran

Rua Heihachiro Niekawa, 1749

CEP: 87707-020 – Paranavaí (PR), Brasil

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(5):1819-25, maio., 2017